



# A Importância da Literacia em Saúde Digital na Era das Fake News

Tiago Luis de Jesus Sena<sup>1</sup>, Regiane da Silva Macuch<sup>2</sup>; Tânia Maria Gomes da Silva<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde – PCI/MINTER PPGPS/UniCesumar <sup>2</sup>Orientadora, Doutora, Docente no Curso de Pós-Graduação em Promoção da Saúde – PCI/MINTER PPGPS/UniCesumar.

<sup>3</sup>Orientadora, Doutora, Docente no Curso de Pós-Graduação em Promoção da Saúde – PCI/MINTER PPGPS/UniCesumar.

## RESUMO

A rápida evolução das tecnologias digitais transformou a maneira como as pessoas acessam, compartilham e avaliam informações relacionadas à saúde. Com o aumento da prevalência das redes sociais e dos meios de comunicação digital, também aumentou a disseminação de informações falsas e imprecisas, conhecidas como "fake news". A propagação de notícias falsas pode levar a sérias consequências para a saúde pública individual e coletiva, em particular quando se trata de questões como vacinação, tratamentos médicos e prevenção de doenças. Neste contexto, a literacia em saúde digital torna-se um importante elemento a garantir que as pessoas possam tomar decisões esclarecidas sobre sua saúde e bem-estar. Neste ensaio, discutiremos a importância da literacia em saúde digital na era das notícias falsas, abordando a definição de literacia em saúde digital, a disseminação de informações e modelos de estratégias para melhorar a literacia em saúde digital entre a população em geral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fake News; Literacia; Saúde Digital

## 1 INTRODUÇÃO

A era digital conduziu muitos avanços e benefícios, mas também desafios e problemas. Um desses problemas é a disseminação de fake news, especialmente em relação à saúde (YABRUDE *et. al*, 2020). A literacia em saúde digital é importante no combater de informações falsas e garantir que indivíduos e profissionais de saúde possam tomar decisões informados sobre seu bem-estar e tratamento (PAVÃO; WERNEECK, 2021). A literacia em saúde digital é um conceito que engloba a capacidade de uma pessoa de buscar, compreender, avaliar e utilizar informações relacionadas à saúde disponíveis em meios digitais (CONARD, 2019). Isso inclui não apenas a habilidade de navegar e ler informações em websites, aplicativos e redes sociais, mas também a capacidade de avaliar a qualidade e confiabilidade das informações apresentadas. (PERES, RODRIGUES e SILVA, 2021).

A literacia em saúde digital é especialmente importante no contexto das notícias falsas, pois permite que os indivíduos sejam mais críticos e seletivos em relação às informações que consomem e compartilham, reduzindo a disseminação de informações errôneas e potencialmente prejudiciais (SILVA, 2019).

As fake news são um problema crescente nos meios de comunicação social e em outros canais online, levando à propagação de informações erradas ou enganosas sobre saúde. Essas informações falsas podem ter consequências graves, como a hesitação em relação às vacinas e a propagação de mitos e teorias da conspiração (SACRAMENTO, 2018).

## 2 DESENVOLVIMENTO

A disseminação de fake news e desinformação pode ter consequências negativas para a saúde pública e o sistema de saúde. Por exemplo, a hesitação em relação às vacinas



po de levar a surtos de doenças evitáveis e sobrecarregar os profissionais de saúde que tentam combater essas doenças. Além disso, a desinformação pode levar os indivíduos a buscar tratamentos ineficazes ou perigosos, colocando sua saúde em risco (OMS,2021).

O desenvolvimento de um pensamento crítico e as habilidades de verificação de fatos são essenciais para combater as fake news e garantir que as informações de saúde sejam precisas e confiáveis. Isso inclui questionar a origem e a intenção das informações, bem como verificar a precisão das informações através de fontes confiáveis e ferramentas de verificação de fatos (OMS,2021).

## 2.1 ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A LITERACIA EM SAÚDE DIGITAL

A educação e formação em literacia em saúde digital são essenciais para garantir que indivíduos e profissionais de saúde possam tomar decisões informadas sobre saúde. Isso pode incluir a integração da literacia em saúde digital nos currículos escolares e programas de formação para profissionais de saúde (OMS,2021).

Os programas de literacia em mídia nas escolas e comunidades podem ajudar a promover a compreensão e as habilidades necessárias para navegar e avaliar informações de saúde na era digital. Isso inclui ensinar habilidades de pensamento crítico, verificação de fatos e uso de fontes confiáveis de informações de saúde (OMS,2021).

A colaboração entre as partes interessadas, incluindo organizações de saúde pública, profissionais de saúde, educadores e empresas de tecnologia, é crucial para melhorar a comunicação e disseminação de informações precisas e confiáveis sobre saúde. Isso pode incluir o desenvolvimento de campanhas de informação, a criação de ferramentas e recursos para avaliar informações de saúde e o combate ativo à disseminação de fake news nas redes sociais e outros canais digitais (RAQUEL *et al.*, 2022).

## 3 CONCLUSÃO

A era digital apresenta muitas oportunidades e desafios para a saúde pública e a literacia em saúde. A disseminação de fake news e desinformação tem consequências negativas para a saúde pública e a tomada de decisões informadas sobre saúde. A literacia em saúde digital é essencial para combater as fake news e garantir que as informações de saúde sejam precisas e confiáveis. Indivíduos, profissionais de saúde e formuladores de políticas devem trabalhar juntos para priorizar a literacia em saúde digital e desenvolver estratégias para melhorar a comunicação e disseminação de informações sobre saúde na era digital.

## REFERÊNCIAS

CONARD, S. Best practices in digital health literacy (Melhores práticas em alfabetização digital em saúde). **International Journal in Cardiology**. V. 292, p. 277–279, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31230937/>. Acesso em: 23 de mai. 2023.

GIORGIANI, M. et al. O impacto das fake news na pesquisa científica. **Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais**, v. 5, n. 3, p. 01–15, 2020.

PAVÃO, ALB; WERNECK, GL. Literacia para a saúde em países de renda baixa ou média: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**. V. 26, n. 9, pág. 4101–4114, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2021.v26n9/4101-4114/#>. Acesso em 23 mai. 2023.



PERES, F., RODRIGUES, K. M., & SILVA, T. L. (2021). **Literacia em Saúde**. Editora Fiocruz. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/livro/literacia-em-saude>. Acesso em: 23 de mai. 2023.

OMS. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Digital Health**, 2021. Disponível em: [https://www.who.int/health-topics/digital-health#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/digital-health#tab=tab_1). Acesso em: 21 mai. 2023.

SACRAMENTO, I. A saúde numa sociedade de verdades. **Revista Eletrônica de comunicação, informação & inovação em Saúde**. V. 12, nº 1, p. 4-8, 2018. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1514>. Acesso em 21 de maio 2023.

SILVA, Andreia Fernandes. **Porque é que as fake news se transformaram em protagonistas do jornalismo contemporâneo? Comunicação e Política**, [S.l.], v. 36, nº 1, p. 109-125, 2019. Disponível em: <https://journals.openedition.org/cp/4139>. Acesso em: 21 de mai. 2023.

SUAREZ-LLEDO, V.; ALVAREZ-GALVEZ, J. Prevalence of health misinformation on social media: Systematic review. **Journal of Medical Internet Research**, v. 23, n. 1, p. e17187, 2021. Res, v. 23, n. 1, p. e17187, 20 jan. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.2196/17187>. Acesso em: 21 maio 2023.

RAQUEL, CP et al. Os caminhos da ciência para enfrentar as fake news sobre a covid-19. **Saúde e Sociedade**, v. 31, n. 4, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/xwCJfCqzNMJjFLgvqfX5Bch/?lang=pt>. Acesso em: 24 de mai. 2023.

YABRUDE, ATZ et al. Desafios das Fake News com Idosos durante Infodemia sobre Covid-19: Experiência de Estudantes de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. suplemento 1, pág. e140, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200381>. Acesso em: 23 de mai. 2023.